

ANO DE 1976

FESTA DO CAJUEIRO É COROADA COM ÊXITO



EVANDRO CASTRO LIMA
GANHOU MAIS UM
PRIMEIRO LUGAR.



O BAILE CORRESPONDEU À EXPECTATIVA E OS
SALÕES FICARAM LOTADOS.

FEIRA DE SANTANA (Sucursal) — Mais uma vez o baile do "Caju de Ouro", promovido pelo JORNAL DA BAHIA, Clube de Campo Cajueiro e TV ARATU, constituiu-se em sucesso absoluto tendo como donos da noite Evandro de Castro Lima que arrebatou a primeira colocação na categoria luxo masculino, com a fantasia "Cisne Negro", Rejane Monteiro, apresentando as "Cataratas do Iguacu", criação de Evandro e Clóvis Bornay que ficou em segundo lugar com a fantasia "Pássaro de Fogo".

O único ponto negativo da festa — o que aliás não chegou a empanar o seu brilho — foi a ausência dos artistas da TV Globo, alegando compromissos profissionais. Somente vieram a Feira de Santana, Milton Moraes e Sandra Barsotti.

ESTRELISMO

Enquanto Milton desta-

cou-se pela sua simplicidade, demonstrando que, aliado ao seu talento como ator, é ainda uma pessoa comunicativa e popular. Sandra Barsotti, pelo contrário, resolveu comportar-se como estrela deslumbrada. Convidada a comparecer à passarela, onde todos poderiam vê-la, melhor, Sandra limitou-se a acenar para o público, do interior do seu camarote, desaparecendo algumas horas depois. Muita gente que foi à festa não conheceu a artista.

Já é tempo da direção do Clube de Campo Cajueiro abolir essa praxe de trazer artistas do sul do país para o Baile do "Caju de Ouro". A festa é uma grande atração e já se impôs ao público não só desta cidade, mas de várias outras e não será a presença daquela atriz ou de determinado ator que irá fazê-la mais animada ou concorrida.

Milton Moraes concedeu entrevista à imprensa, de-

finindo, como os seus melhores papéis na televisão os personagens "Quidoca" em "Bandeira 2" e "Lauro Fontana", em "O Espigão". Ele reaparecerá na TV, na novela "Saramandaia", de Dias Gomes que substituirá "O Grito", no horário das 22 horas.

O artista afirmou que o trabalho na TV dá mais prestígio junto ao público, mas o teatro é mais gratificante, uma vez que o ator pode conferir a receptividade do seu trabalho de maneira imediata.

"Infelizmente, nós, artistas, somos marginalizados, pois a nossa profissão nem mesmo é regulamentada", disse Milton ao referir-se à sua carreira. Junto com ele aqui estiveram as estreadas Márcia Barbosa que aparecerá pela primeira vez em novela em "Saramandaia" e Natália do Vale que faz a francesinha, na novela "A Moreninha".

Feira de Santana - BA